

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS – MG
CAMPUS VARGINHA-MG

MARCOS JUNIO SILVA CÂNDIDO

ANÁLISE FUNDAMENTALISTA: UMA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA NO BRASIL

VARGINHA - MG

2020

MARCOS JUNIO SILVA CÂNDIDO

ANÁLISE FUNDAMENTALISTA: UMA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA NO BRASIL

Trabalho de Conclusão do Programa Integrado em Ensino, Pesquisa e Extensão, PIEPEX – TCP, apresentado como requisito para a obtenção do título de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia pela Universidade Federal de Alfenas, Varginha-MG.

Orientador (a): Professor Ms. Marçal Serafim Cândido

VARGINHA - MG

2020

Resumo

Neste estudo é feita uma discussão sobre análise fundamentalista e como ela pode ajudar novos investidores, a partir de uma pesquisa bibliográfica em periódicos e revistas de finanças. A análise fundamentalista e os indicadores contábeis vão extrair dados importantes das empresas, cujos os investidores devem saber, para fazer um investimento lucrativo, onde avaliam a saúde da empresa a ser investida, se realmente vale a pena. A justificativa do trabalho é a busca constante por aplicações financeiras e uso do capital que fica teoricamente parado em contas, ao invés de estar rendendo de alguma maneira, na atualidade tem se procurado muito como investir o dinheiro. As pessoas vem se preocupando com o futuro e os investimentos em ações são grandes oportunidades de retornos financeiros consideráveis, mesmo o Brasil sendo um país onde a procura por compras de ações ainda são pequenas, existem pesquisas da BOVESPA, que relata o aumento dos pequenos e novos investidores, com isso o trabalho tem o objetivo de mostrar como funciona a análise fundamentalista e como ela pode ajudar.

Palavras-chave: Análise fundamentalista; indicadores; investimentos.

Abstract

The following study takes a look at fundamental analysis and how it can help new investors, based on a literature search in financial journals and magazines. Fundamental analysis and accounting indicators will extract important data from companies, investors must know, to make a profitable investment, where to evaluate the health of the company to be invested, it really is worth it. The justification of the work is the constant search for financial applications and use of capital that is theoretically stopped in accounts, by allowing someone to understand some way, in the present time, if they have looked a lot like investing or money. As people are increasingly concerned about the future and investments in stocks, great opportunities for considerable financial return, even in Brazil, being a country where demand for stock purchases are still small, there are surveys by BOVESPA, which they report or increase of small and new investors, with that the work or the objective of showing how a fundamental analysis works and how it can help.

Keywords: Fundamental analysis; indicators; investment.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	05
2 REVISÃO DE LITERATURA.....	05
2.1 VPA (Valor Patrimonial por Ação)	07
2.2 RPL ou ROE (Rentabilidade sobre Patrimônio Líquido)	07
2.3 LPA (Lucro por Ação)	08
2.4 Margem Líquida.....	08
2.5 PL (Preço por Lucro)	09
2.6 PSR (Price to Sales Ratio – Índice Preço/Venda)	10
3 METODOLOGIA E BASE DE PESQUISA.....	11
4 ANÁLISE DE ESTUDOS.....	12
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	16
6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	18

1. INTRODUÇÃO

Esse estudo faz uma pesquisa bibliográfica com base na classificação Qualis Capes A2, B1, B2 e B3 sobre a análise fundamentalista que é um método de investimento em ações de empresas, onde avalia a saúde financeira da instituição e o potencial para investimento na mesma, com auxílio de indicadores contábeis.

A análise fundamentalista faz um estudo mais abrangente da empresa, para enxergar a conjuntura dela e ver o cenário como um todo. Faz projeções de análises macroeconômicas, onde consegue identificar a situação econômica real da empresa, para saber se ela é rentável e pode trazer retornos futuros ou se possui alguma dívida, onde deixa duvidosa a sua saúde.

O estudo tem como enfoque mostrar através de uma revisão bibliográfica as opiniões de diversos autores em como a análise fundamentalista pode auxiliar nas compras de ações, avaliando a situação da empresa de interesse.

Como justificativa para este estudo, se deseja a constante busca por métodos de investimento e aplicação do capital financeiro, como também expor informações sobre as características do investimento e da empresa a ser investida, devido ao fato de ser um assunto mais especialista, e não de conhecimento geral. O conhecimento sobre a análise fundamentalista se faz necessário, para mostrar aos investidores os métodos eficazes e rentáveis para obtenção de seus desejos financeiros.

Segundo Artuso (2009), e de acordo com dados da BOVESPA (2009), o Brasil possui um histórico de hiperinflação e um estado emergente de economia, não tem uma cultura difundida no mercado acionário, sendo assim poucos investimentos em ações, mas tem sido notado um crescimento de pequenos investidores na Bolsa de Valores de São Paulo nos últimos tempos.

A pesquisa, além da introdução, é composta também pela revisão de literatura, Metodologia e Dados, e Análise de Estudos, finalizando com as Considerações Finais.

2. REVISÃO DE LITERATURA

De acordo com Penman (2004, p. 3), a análise fundamentalista segue a premissa de que o valor intrínseco ou subjacente é a análise de informações sobre o valor intrínseco.

Em outra perspectiva, no livro Investimentos, Bodie, Kane e Marcus (2002), colocam a análise fundamentalista como a determinação do valor real que os acionistas irão receber por

cada ação, diante disso, os analistas devem levar em consideração os lucros e os dividendos esperados pela empresa.

A análise fundamentalista tem o objetivo de avaliar o valor de uma ação através de análise da situação financeira, mercadológica e econômica de uma empresa ou indústria.

Segundo Walter (1974) apresenta a definição de análise fundamentalista sendo,

A análise fundamentalista é uma dentre um conjunto de estratégias que têm sido empregadas há muito tempo com o objetivo de aumentar os lucros decorrentes do mercado de ações. Na realidade, o indivíduo que emprega a análise fundamentalista não é um investidor, mas antes de tudo um especulador. Contudo, devido aos efeitos positivos desse tipo particular de especulação e em virtude da conotação negativa associada àquela palavra, a maioria dos indivíduos que empregam esta técnica prefere intitular-se investidores. (WALTER, 1974, p. 1)

O processo completo de análise fundamentalista, conforme Palepu, Healy e Bernard (2004), envolvem:

- a. Análise das estratégias de negócios – para identificar os direcionadores-chave do lucro e os riscos do negócio, e avaliar o potencial de lucro em nível qualitativo.
- b. Análise contábil – tem por fim avaliar o grau em que a contabilidade captura a realidade subjacente aos negócios.
- c. Análise financeira – usa dados financeiros para avaliar as performances passada e atual da empresa, bem como sua sustentabilidade.
- d. Análise prospectiva – se constitui numa síntese da visão do analista, a partir da análise de negócios, da análise contábil e da análise financeira.

Esta ferramenta permite ao investidor analisar as ações disponíveis na bolsa de valores e escolher a que melhor atende seus objetivos, analisando os valores a serem investidos e o retorno em longo prazo.

A análise fundamentalista tem como objetivo avaliar uma empresa, diante da sua situação financeira, política e mercadológica, para isto, é usado indicadores contábeis, que se dividem em duas categorias, onde temos indicadores de balanço, que são: VPA (Valor patrimonial por ação), RPL (Rentabilidade sobre patrimônio líquido), LPA (Lucro por ação) e Margem líquida, e a outra categoria são os indicadores de mercado, o P/L (Preço por lucro) e o PSR (Price to Sales Ratio – Índice Preço/Venda), fundamentado por Debastiani e Russo (2017).

2.1. VPA (Valor Patrimonial por Ação)

Na análise fundamentalista de acordo com Alves (2019), o “Book Value Per Share”, pode ser traduzido como “Valor Patrimonial por Ação” ou mais comumente visto como “VPA”. Ela é muito utilizada em análises de companhias (principalmente na análise fundamentalista). O VPA compara o preço de mercado da ação com o seu Valor Patrimonial (Patrimônio Líquido), chegando ao um valor que seria o mínimo a ser pago pelo patrimônio daquela companhia.

É importante pontuar que o cálculo no VPA, o VP (Valor Patrimonial) de uma empresa (ação) é calculado ao dividir o PL (Patrimônio Líquido) pela quantidade de ações disponíveis no mercado, conforme a equação 1 a seguir.

$$\text{VPA} = \left(\frac{\text{Patrimônio Líquido}}{\text{Número de Ações}} \right) \quad (\text{Eq. 1})$$

Assim, comparando o preço de mercado da ação com o seu patrimônio líquido se obtém o valor mínimo de cada ação.

2.2 RPL ou ROE (Rentabilidade sobre Patrimônio Líquido)

Segundo Wernke (2008), “o ROE evidencia o retorno do capital próprio (PL) aplicado na empresa.” Ou seja, os acionistas são os que mais se interessam em acompanhar o desempenho desse indicador, uma vez que este se trata do retorno do investimento que foi feito, analisando se foi superior às alternativas ou se ultrapassou as taxas de rendimento do mercado financeiro.

De acordo com Tibúrcio (2012), para calcular este índice são necessárias duas demonstrações: o balanço patrimonial e a demonstração do resultado. A maior questão com respeito ao cálculo deste índice diz respeito ao valor do denominador. Em geral três soluções são possíveis:

- a. Usar o patrimônio líquido do final do exercício – esta solução tem a vantagem de não perder informação quando a análise é feita através da série histórica, e talvez seja mais usada em pesquisas acadêmicas, porém carece de sustentação teórica;
- b. Usar o patrimônio líquido médio – calcula-se a média do patrimônio líquido para obter o denominador. O lucro seria decorrente do capital dos acionistas médio existente durante o exercício social;

c. Usar o patrimônio líquido inicial – considerando que alocar recursos numa empresa corresponde a um tipo de investimento, quando desejamos saber o retorno de qualquer investimento, comparamos o que foi investido no início do período com o retorno, desta forma, esta seria a melhor alternativa. Entretanto, em séries históricas isto pode significar perder uma informação.

O ROE, segundo Assaf Neto (2009, p.231), “deve ser comparado sempre com a taxa de retorno mínima exigida pelo acionista”. Por isso, para tornar-se atraente, “todo o investimento deve oferecer uma rentabilidade pelo menos igual à taxa de oportunidade”.

Para calculá-lo usa-se a expressão da equação 2:

$$\text{ROE} = \left(\frac{\text{Lucro Líquido (anual)}}{\text{Patrimônio Líquido}} \right) \times 100 \quad (\text{Eq. 2})$$

Assim, podendo medir a capacidade de agregar valor de uma empresa a partir de seus próprios recursos e capital investido.

2.3 LPA (Lucro por Ação)

De acordo com Schweizer (2014), o índice LPA representa o quanto de lucro líquido anual a empresa gera por cada ação emitida no mercado. Logo, é perceptível que quanto maior, melhor. Mas o que é realmente importante, é verificar a capacidade da empresa em gerar um LPA crescente ao longo dos anos, além de avaliar o LPA em relação ao de outras empresas do setor para saber se está acima ou abaixo da média do segmento.

O cálculo do LPA é realizado através da fórmula apresentada da equação 3:

$$\text{LPA} = \left(\frac{\text{Lucro Líquido (anual)}}{\text{Número de Ações Emitidas}} \right) \quad (\text{Eq. 3})$$

Podendo calcular o índice que representa o quanto de lucro líquido anual, a empresa gera por ação emitida no mercado.

2.4 Margem Líquida

De acordo com Debastiani e Russo (2008), a margem líquida é um indicador muito pontual sobre a competência do administrador em implementar performance sobre o negócio da empresa. Esse incremento de performance não reflete somente a melhoria de processos produtivos, mas, por sua abrangência, também é influenciado por melhorias na logística de

distribuição e por ações de marketing que visem ampliar seu mercado, tomando parcelas importantes da concorrência ou que agreguem valor aos produtos de maneira a permitir que os preços sejam reajustados com plena aceitação do mercado consumidor, sem causar redução nas vendas. Em resumo, indica que a empresa lucra mais com o mesmo volume e custo de produção. E para impulsionar o crescimento, não teria melhor condição do que a citada.

De acordo com Sanvicente (1998), o índice de margem líquida compara o lucro pertencente aos acionistas com o volume de rendas gerado na empresa em suas operações. Segundo SILVA (2010), a margem líquida representa a lucratividade para uma organização em relação às vendas líquidas do período.

Segundo Tibúrcio (2012), esse é um indicador de elevado grau de utilidade por ser um índice muito usado para verificar rentabilidade ao acionista. O cálculo da margem de lucro líquido envolve duas variáveis, são elas: Lucro líquido e receita líquida, conforme a equação 4.

$$\text{Margem Líquida} = \left(\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}} \right) \times 100 \quad (\text{Eq. 4})$$

Assim podendo calcular a lucratividade da organização em relação às vendas líquidas.

2.5 PL (Preço por Lucro)

O índice do PL é calculado como a relação entre o valor do patrimônio líquido da empresa e seu valor de mercado. De modo a replicar a realidade da estratégia na prática de mercado de capitais, calcula-se o índice PL utilizando os preços no final de cada ano em análise e os valores contábeis referentes às demonstrações contábeis das mesmas datas. Nesse contexto, classificam-se anualmente as empresas por índice PL, considerando as empresas do quinto quintil (20% maiores índices por ano), empresas com alto índice PL. Este procedimento é baseado na classificação de empresas com alto PL realizada por Piotroski (2000).

Segundo Rocha (2012), o múltiplo PL (preço por Lucro) é um dos indicadores mais utilizados na análise fundamentalista. Ele representa o número de anos necessários para se obter o valor pago pela ação por intermédio dos lucros distribuídos, desde que atendidas algumas premissas: i) todo o lucro seja repassado aos acionistas, ii) os resultados dos próximos anos sejam iguais aos do ano base e iii) a cotação não se altere. Já o inverso do PL (1/P/L) mede o retorno esperado da ação.

O PL pode ser calculado de diversas formas, sendo que a mais conhecida e utilizada é apresentada na equação 5:

$$PL = \frac{\text{Preço atual da ação na Bolsa}}{\text{Lucro por ação (último ano ou Ano corrente}^E)} \quad (\text{Eq. 5})$$

Uma das formas de interpretar o resultado do PL, é analisar o número calculado como a quantidade de tempo (em anos), que o valor investido na compra da ação irá retornar para o investidor.

2.6 PSR (Price to Sales Ratio – Índice Preço/Venda)

O Índice PSR é um índice parecido com o P/L. A diferença é que o PSR mede o preço da empresa em relação a suas vendas, em vez do lucro. Como os lucros estão propensos a serem manipulados através de distorções contábeis, podem-se considerar as vendas (receita líquida) um componente mais confiável para calcular o preço da ação. O Índice PSR fornece outra perspectiva sobre a empresa, que complementa outros indicadores, como o P/L, Wolf (2017).

O PSR compara os preços de mercado de ações com as vendas líquidas, assim nos proporciona saber quanto está valendo cada unidade monetária vendida pela a empresa. Ele mostra como o mercado está analisando a receita dessa empresa. Vamos imaginar uma empresa que tem o PSR igual 1, isso significa que você estará pagando 1 real por cada 1 real vendido pela a empresa. É sempre bom procurar empresas com o PR abaixo de 1, porque podemos concluir que as ações dela irão estar sub valorizadas, pelo mercado.

Quando comparamos empresas diretamente competitivas, a que possuir o menor PSR será a mais viável para investir, porque estará pagando menos por cada real vendido por aquela empresa. No entanto, não é porque esse indicador de uma empresa estará baixo que será o melhor negócio a se fazer. Também importante ressaltar que é sempre bom comparar com outros indicadores, nesse caso melhor ainda seria comparar diretamente com o P/L (preço por lucro).

A fórmula utilizada para o cálculo do PSR é (equação 6):

$$PSR = \left(\frac{\text{valor de mercado da empresa}}{\text{Receita Líquida Anual}} \right) \quad (\text{Eq. 6})$$

Assim, comparando o valor de mercado da empresa com a sua receita operacional líquida, se obtém o índice preço venda.

3. METODOLOGIA DE BASE E PESQUISA

O estudo faz um levantamento bibliográfico, que segundo a RAEP (2018) e para Martins e Theóphilo (2016, pag 52), é uma estratégia para condução de qualquer pesquisa, pois esta explica e discute o assunto ou o problema de acordo com as referências de periódicos livros e revistas, entre outros. Através da pesquisa iremos buscar analisar e explicar sobre ao assunto.

Foi definido as palavras chave e a partir disso foi feita a busca em acervos de bibliotecas virtuais. A primeira, é a Revista de Contabilidade e Finanças da USP (Universidade de São Paulo) na qual foi retirada grande parte dos conceitos identificados ao longo da revisão literária, a segunda é a Revista de finanças aplicadas e a terceira é a Revista Brasileira de Finanças, do sistema de bibliotecas da FGV SB, das quais também foram utilizadas para formação dos conceitos ao longo do levantamento bibliográfico. Fora utilizado também artigos de outras revistas como: REGE: Revista de gestão da USP, Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade, Revista Economia e Gestão PUC Minas, BASE – Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos, revista administração de Empresas.

As bibliotecas virtuais foram retiradas de uma base de pesquisa bibliográfica nos adornos de classificação Qualis Capes A2, B1, B2 e B3, dentro da plataforma Sucupira, para garantir a certificação dos textos.

A realização das buscas dos conceitos foi feita nos meses de fevereiro e março de 2020, e os resultados da pesquisa foram analisados em abril de 2020.

A análise do estudo partiu das obras que continham os conceitos mais relevantes, de forma a seguir uma linha de pensamento de acordo, com os objetivos do assunto discutido ao longo do texto. Foram separados e sintetizados os textos, relacionando os autores ao contexto. No fim, se indica as questões dos diferentes textos abordados e expostas de forma clara e coesiva.

4. ANÁLISE DE ESTUDOS

A partir dos resultados encontrados, apresenta-se no Quadro 1 uma síntese dos artigos analisados.

Quadro I – Síntese dos artigos analisados

Título	Revista/ Periódico	Autores	Ano	Resumo
Aplicação da Teoria de Valores Extremos e da Análise Fundamentalista em Estratégias Long-Short: uma Análise de Pair Tradings do Mercado Brasileiro	Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade	Danilo Soares Monte-Mor, Marco Aurélio dos Santos Sanfins, Sylvania Neris Nossa, Aridelmo José Campanharo Teixeira	2014	Os investidores fazem, é aproximar em função das informações que têm disponíveis a distribuição empírica dos dados para distribuições conhecidas e que melhor se adequem ao tipo de análise requerida. Esse fato faz com que não sejamos capazes de assegurar na prática, a existência de um conjunto de carteiras e de estratégias que sejam eficientes a todos os investidores
Meu Deus e agora? Análise fundamentalista para a decisão de investimentos na BMF&BOVESPA	Revista Economia & gestão PUC Minas,	André Leonardo Pruner da Silva, Anete Alberton, Sidnei Vieira Marinho,	2016	Com objetivo de auxiliar no desenvolvimento do conhecimento necessário para compreender os riscos envolvidos, e também na tomada de decisão, utilizando dados reais para simular a experiência de um jovem investidor que deve por meio da análise fundamentalista, identificar qual a decisão de investimento mais apropriada.

<p>Análise fundamentalista para seleção de uma carteira de investimento em ações com baixa razão Book-to-analise.</p>		<p>Augusto Wanderley Villaschi, Fernando Caio GaldiI, Silvania Neris Nossa.</p>	<p>2011</p>	<p>O artigo estuda a combinação de dados utilizados na análise fundamentalista tradicional, como lucro líquido e ROA, com medidas desenvolvidas para avaliar empresas com baixa razão book-to-market (LBM), como estabilidade dos lucros, gastos com pesquisa e desenvolvimento e estabilidade no crescimento das vendas, de forma a separar winners e losers entre empresas LBM listadas na BOVESPA, a partir de dados do período 1994-2006.</p>
<p>Modelo de previsão de lucros de campanhas listadas na BM&BOVESPA, baseado em análise de balanços, indicadores macroeconômicos e monitoramento de notícias</p>	<p>Revista de Finanças Aplicadas.</p>	<p>Leandro Guerra, Regina da Silva Ornellas</p>	<p>2014</p>	<p>No longo prazo, a quantidade de capital de terceiros da empresa reage negativamente, do lucro e das taxas de juros Libor e Selic. De modo geral, para a Vale, o risco-país e a taxa de juros doméstica são os fatores mais relevantes na decisão de investimento, seja de capital próprio ou de terceiros. Dessa forma, verifica-se forte relação entre as decisões de investimento e os condicionantes macroeconômicos.</p>
<p>Indicadores Financeiros e Contábeis que Influenciam a Tomada de Decisão do Investidor na Elaboração de uma Carteira de Ações e na Determinação do Nível de Risco</p>	<p>Revista Evidenciação Contábil & Finanças</p>	<p>Katharinny Bione Albuquerque Marinho, Tatiane Almeida Menezes, Umbelina Cravo Teixeira Lagioia, Francisco de Assis Carlos Filho, Livia Vilar Lemos,</p>	<p>2013</p>	<p>Verificar o processo de tomada de decisão do investidor na elaboração de uma carteira de ações, explicando quais indicadores financeiros e contábeis o investidor considera como determinantes na elaboração de uma carteira de ações e qual a relação destas variáveis com o grau de risco do portfólio. Assim, a tomada de decisão do acionista, pessoa física, quanto à seleção das variáveis para a realização de investimentos, constituiu o objeto de estudo deste trabalho.</p>

Estratégias de valor e de crescimento em ações na BOVESPA: Uma análise de sete indicadores relacionadas ao risco.	Revista Contabilidade e e finanças da USP.	Luciano Rostagno, Rodrigo Oliveira Soares, Karina Ttalamini Costa Soares,	2006	Este trabalho procurou investigar aspectos referentes ao risco nas estratégias de investimento envolvendo ações de valor e crescimento na Bovespa. Foram utilizados, na ordenação dos portfólios, seis indicadores de mercado capazes de identificar ações de valor negociadas no período compreendido entre dezembro de 1994 e abril de 2003. A avaliação do risco foi feita por meio da utilização de 7 parâmetros. Também foi utilizada uma abordagem ampla, que consistiu na verificação dos retornos relativos, envolvendo as duas estratégias.
O uso de quartis para a aplicação dos filtros de Graham na Bovespa (1998-2009)		Alysson Ramos Artuso, Anselmo Chaves Neto	2010	Conclui-se que os resultados alcançados desse artigo além de terem um retorno positivo estatisticamente, não exclui a possibilidade de testar outros medidores de desempenho além do Alfa de Jensen. Temos também o uso da lógica fuzzy e da programação multicritério para se modelarem.
Relação dos modelos DuPont com o retorno das ações no mercado brasileiro (2011)		Eduardo Rosa Soares, Fernando Caio Galdi	2011	O autor utilizando uma ênfase maior nos indicadores ROE e ROA em relação aos modelos DuPont e DuPont modificado proporcionou testes empíricos com maior poder explicativo por parte do ROA sobre o retorno das ações.
Análise de carteiras de valor no mercado brasileiro		Vitor Palazzo, José R. F. Savoia José Roberto Securato, Daniel Reed Bergmann	2018	Pode-se concluir desse experimento que o Graham utilizando índices contábeis como P/L e P/VPA dentre outras avaliações adaptado às atuais condições do mercado nacional é capaz de proporcionar carteiras em relação risco-retorno superior ao índice de mercado no período analisado (maio de 2005 a abril de 2015).

Fundamentos de valor versus investimento em crescimento e uma explicação para a armadilha de valor		Stephen Penman and Francesco Reggiani	2018	Este artigo explica a armadilha do valor em termos de fundamentos contábilísticos. Ao comprar empresas de "valor" com múltiplos baixos, o investidor pode estar assumindo o risco de comprar ganhos de crescimento que podem não se materializar.
--	--	---------------------------------------	------	---

Fonte: Produção do autor, 2020.

A análise dos artigos selecionados, percebe-se que todos fazem um estudo sobre o mercado financeiro e a saúde das empresas, tais quais estão ofertando ações, onde pequenos investidores através da análise fundamentalista e seus indicadores, conseguem avaliar o investimento, se realmente ele pode apresentar retornos favoráveis e que correspondam às expectativas dos compradores. A BOVESPA é o mais importante indicador de desempenho das cotações de ações anunciadas na Bolsa de Valores e através dela observar as melhores ofertas, selecionando as ofertas que melhor agrada o investidor.

O correto é ser feito uma análise fundamentalista de onde vai ser avaliado a saúde financeira e estrutural da empresa, fazendo que a chance de o investimento ter retorno positivo maior.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como objeto de estudo, a análise fundamentalista mostrou que seu objetivo é avaliar uma empresa desde a sua situação financeira, política até a mercadológica. A relevância dessa análise é demonstrar aos usuários, informações e dados para as tomadas de decisões internas e externas, permitindo um conhecimento detalhado dos fatores precisos da empresa.

Para recolher os dados sobre as empresas, a análise fundamentalista conta com os indicadores contábeis, os indicadores de balanço (VPA (Valor patrimonial por ação), RPL (Rentabilidade sobre patrimônio líquido), LPA (Lucro por ação) e Margem líquida), e os indicadores de mercado, (P/L (Preço por lucro) e o PSR (Price to Sales Ratio – Índice Preço/Venda)), fundamentado por Debastiani e Russo (2017).

Apesar desses indicadores serem importantes para a avaliação das empresas e muito utilizados hoje em dia, esse tema ainda é pouco abordado em estudos acadêmicos, dificultando assim a busca de informações separadamente de cada indicador, uma vez, que na prática eles são eficazes e analisados em conjunto, porém para objetivos acadêmicos, como esse uma

análise detalhada e separada de cada indicador é mais indicada para entendimento e abordagem do assunto tratado.

Assim, com a conclusão dessa pesquisa é notável para novos investidores, a ideia e um caminho de quais indicadores utilizar para obterem bons investimentos, podendo mensurar o potencial de retornos esperados e os possíveis riscos, e também para que haja a possibilidade de ser feito novos estudos deles. Entretanto apesar de termos estudado esse grupo de indicadores, não significa que eles são os únicos viáveis, tendo outras ferramentas que também contribui para a análise do melhor negócio a investir.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, W. C. **BVPS – Book Value Per Share (VPA) – Valor Patrimonial por Ação.** Disponível em: <<https://andrebona.com.br/buggpedia-o-que-e-o-valor-patrimonial-por-acao/>>. Acesso em: 30 abr. 2019.

ARTUSO, A. R. **O uso de quartis para a aplicação dos filtros de Graham na Bovespa.** Revista Contabilidade & Finanças, USP. Paraná. v.21, n.52. 2010. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/rcf/article/view/34308>>. Acesso em: 11 out. 2019.

ASSAF, N. **Curso de Administração Financeira.** – São Paulo: Atlas, 2008.

BARROS, A. J. da S.; LEHFELD, N. A. de S. **Fundamentos de Metodologia Científica.** São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

BRYMAN, A. **Research Methods and Organization Studies.** Great Britain: Routledge, 1989.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R. **Metodologia científica.** São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

C. A.;RUSSOR, F. A. **Avaliando Empresas, Investindo em Ações: A aplicação prática da análise fundamentalista na avaliação de empresas.** São Paulo: Novatec Editora, 2008.

DA SILVA, André Leonardo Pruner; ALBERTON, Anete; MARINHO, Sidnei Vieira. **MEU DEUS E AGORA? ANÁLISE FUNDAMENTALISTA PARA A DECISÃO DE INVESTIMENTO NA BMF&BOVESPA.** Revista Economia & Gestão, v. 16, n. 43, p. 174-197, 2016.

FRATTA, D. S. X.; BARCELLOS, D. K. **Maiores ROEs da Bolsa.** Disponível em: <<https://capitalizo.com.br/maiores-roes-da-bolsa/>>. Acesso em: 29 jun. 2019.

GUERRA, Leandro; DA SILVA ORNELLAS, Regina. **Modelo de previsão de lucros de companhias listadas na BM&FBovespa baseado em análise de balanços, indicadores macroeconômicos e monitoramento de notícias.** Revista de Finanças Aplicadas, v. 3, p. 1-36, 2014.

LOUIS K. C. Chan; YASUSHI Hamao; JOSEF Lakonishok. **Can Fundamentals Predict Japanese Stock Returns?.** Financial Analysts Journal, Vol. 49, No. 4 (Jul. - Aug., 1993), pp. 63-69.

MARINHO, K. B. A., MENEZES, T. A., LAGIOIA, U. C. T., CARLOS FILHO, F. de A., & LEMOS, L. V. **Indicadores Financeiros e Contábeis que Influenciam a Tomada de Decisão do Investidor na Elaboração de uma Carteira de Ações e na Determinação do Nível de Risco.** Revista Evidenciação Contábil & Finanças, <<https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/recfin/article/view/16693>> 2013.

MONTE-MOR, Danilo Soares et al. **Aplicação da Teoria de Valores Extremos e da Análise Fundamentalista em Estratégias Long-Short: uma Análise de Pair Tradings do**

Mercado Brasileiro. Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC), v. 8, n. 3, 2014.

NOSSA, S. N.; LOPES, A. B.; TEIXEIRA, A. **A Recompra de ações e a análise fundamentalista: um estudo empírico na Bovespa no período de 1994 a 2006.** BBR- Brazilian Business Review, v. 7, n. 1, p. 1-23, 2010.

PALAZZO, V.; SAVOIA, J.; SECURATO, J. R.; BERGMANN, D. (2018). **Análise de carteiras de valor no mercado brasileiro.** Revista Contabilidade & Finanças, USP. São Paulo. v.29, n.78. 2018. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/rcf/article/view/150635>>. Acesso em: 11 out. 2019

PALEPU, K. G.; HEALY, P. M.; BERNARD, V. L. **Business analysis & valuation: using financial statements – text and cases.** 3. ed. Ohio: South-Western College Publishing, 2004.
PINSONNEAULT, A. & KRAEMER, K. L. **Survey research in management information systems: an assesment.** Journal of Management Information System, 1993.

PIOTROSKI, J.D. **Value Investing the Use of Historical Financial Statement Information to Separate Winners from Losers.** Journal of Accounting Research 38, p. 1-41, 2000.

REIS, T. **Valor patrimonial por ação: Descubra o que é e como utilizar esta métrica.** Disponível em: <<https://www.sunoresearch.com.br/artigos/valor-patrimonial-por-acao/>>. Acesso em: 30 abr. 2019.

ROCHA, A. **Dicas sobre o múltiplo P/L.** Disponível em: <<https://www.valor.com.br/valor-investe/o-estrategista/2656952/dicas-sobre-o-multiplo-pl>>. Acesso em: 06 mai. 2019.

ROSTAGNO, L; SOARES, R. O.; SOARES, COSTA, K. T.. **Estratégias de valor e de crescimento em ações na Bovespa: uma análise de sete indicadores relacionados ao risco.** Revista Contabilidade & Finanças, v. 17, n. 42, p. 7-21, 2006.

SANDIP Mukherji; MANJEET S. Dhatt; YONG H. Kim. **A Fundamental Analysis of Korean Stock Returns.** Financial Analysts Journal, Vol. 53, No. 3 (May - Jun., 1997), pp. 75-80.

SANVICENTE, A. Z. **Administração financeira.** 3ª ed. São Paulo: Atlas, 1998.

SCHWEIZER, T. **Indicadores de Rentabilidade e Análise Financeira.** Disponível em: <<http://www.capitalevalor.com.br/artigo.php?id=116>>. Acesso em: 05 mai. 2019.

SILVA, A. A. **Estrutura, análise e interpretação das demonstrações contábeis.** 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SOARES, Sandro Vieira; PICOLLI, Icaro Roberto Azevedo; CASAGRANDE, Jacir Leonir. Pesquisa bibliográfica, pesquisa bibliométrica, artigo de revisão e ensaio teórico em administração e contabilidade. Administração: ensino e pesquisa, v. 19, n. 2, p. 1-19, 2018
Henry R. Oppenheimer. **A Test of Ben Graham's Stock Selection Criteria.** Financial Analysts Journal, Vol. 40, No. 5 (Sep. - Oct., 1984), pp. 68-74.

SOARES, E. R. **Relação dos modelos DuPont com o retorno das ações no mercado brasileiro.** Revista Contabilidade & Finanças, USP. São Paulo. v.22, n.57. 2011. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/rcf/article/view/34340>>. Acesso em: 11 out. 2019.

STEPHEN Penman; Francesco Reggiani. **Fundamentals of Value versus Growth Investing and an Explanation for the Value Trap.** Financial Analysts Journal, Vol. 74 , No. 4, pp. 103-119.

TIBÚRCIO, C. **Margem líquida.** Disponível em: <<http://www.contabilidade-financeira.com/2012/03/margem-liquida.html>>. Acesso em: 06 mai. 2019.

TIBÚRCIO, C. **Retorno sobre o Patrimônio Líquido.** Disponível em: <<http://www.contabilidade-financeira.com/2012/03/retorno-sobre-o-patrimonio-liquido.html>>. Acesso em: 05 mai. 2019.

TRADING BOLSA. **Margem Líquida: conceito e como utilizar.** Disponível em: <<https://www.investmentonabolsa.com/2015/04/analise-fundamentalista-margem-liquida.html>>. Acesso em: 06 mai. 2019.

WALTER, R. G. Análise fundamentalista e avaliação de títulos: aspectos teóricos. **Revista de Administração de Empresas.** São Paulo. v.14, n.1. Jan./Feb. 1974
Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-75901974000100003>. Acesso em: 26 abr. 2019.

WERNKE, R. **Gestão Financeira: Ênfase em Aplicações e Casos Nacionais.** Rio de Janeiro: Saraiva 2008.

WOLF, D. **Como Avaliar Ações: Os Principais Indicadores.** Disponível em: <<http://viverdeinvestimento.com/value-investing/como-avaliar-acoes>>. Acesso em: 07 mai. 2019.

VILLASCHI, Augusto Wanderley; GALDI, Fernando Caio; NOSSA, Sylvania Neris. **Análise fundamentalista para seleção de uma carteira de investimento em ações com baixa razão book-to-market.** Revista Base (Administração e Contabilidade) da UNISINOS, v. 8, n. 4, p. 325-337, 2011.